

**DESCRIÇÃO DE CARACTERÍSTICAS RELATIVAS À SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA DE MULHERES SOROPOSITIVAS PARA O HIV ATENDIDAS EM SERVIÇOS ESPECIALIZADOS EM PORTO ALEGRE**

Karine Dias Kayser, Luciana Barcellos Teixeira, Daniela Riva Knauth, Flávia Bulegon Pilecco, Alvaro Vigo

Introdução: No RS, observa-se o crescimento da epidemia do HIV/Aids entre mulheres e não há estudos que descrevam especificidades em relação à saúde sexual e reprodutiva dessas mulheres. Objetivo: Descrever características relativas à saúde sexual e reprodutiva de mulheres HIV+ atendidas em serviços especializados em Porto Alegre. Método: Foram entrevistadas mulheres HIV+, de 18 a 49 anos. A amostragem foi proporcional ao número de atendimentos. O projeto foi aprovado nos comitês de ética das instituições envolvidas e as entrevistadas assinaram o TCLE. Resultados: Foram entrevistadas 499 mulheres, com idade média de  $35,6 \pm 7,5$  anos. A idade média da primeira relação sexual foi de  $16,3 \pm 4,3$ . O uso de algum método para evitar a gravidez nesta relação foi de 36,3% e 22% usaram preservativo. A idade média do diagnóstico de HIV foi de  $28,7 \pm 8,6$ , sendo a gestação a principal razão para a testagem (33,5%). Das entrevistadas, 93% acreditavam ter adquirido o vírus através de contato sexual. Conclusão: Neste estudo, o uso de método para evitar a gravidez na primeira relação sexual, especialmente o preservativo, foi pouco freqüente, o que pode sugerir que a não utilização de preservativo por mulheres HIV+ possa ocorrer desde o início de sua vida reprodutiva. Um expressivo número de mulheres recebeu o diagnóstico do HIV no pré-natal, demonstrando sua importância, já que o diagnóstico nesse período define a introdução de tratamentos que comprovadamente reduzem a transmissão perinatal.